

Unidade Curricular: [7002405] História e Epistemologia de Enfermagem

Unidade Curricular:	[7002405] História e Epistemologia de Enfermagem				
Sigla da área Científica em que se insere:	723				
Curso:	[9500] Licenciatura em Enfermagem				
Ano Letivo:	2023-24				
Ano Curricular:	1	Semestre	S1	Nr. de ECTS	6

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Isabel Carvalho Beato Ferraz Pereira (Regência da Unidade Curricular), Óscar Manuel Ramos Ferreira (Co- Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Ana Inês de Almeida Frade, Cidália de Fátima Carvoeiras Nobre, Diana Isabel Simões de Sousa, Dulce Dos Santos Gaspar Cabete, Isabel Carvalho Beato Ferraz Pereira, Joana Rita Guarda da Venda Rodrigues, Mariana Vitória Falcão Carrilho Carolino Pereira, Óscar Manuel Ramos Ferreira

Objetivos de aprendizagem

Definir a enfermagem enquanto disciplina e profissão.

Analisar a evolução história e epistemológica da enfermagem à luz da evolução social e papel da mulher na sociedade.

Descrever as correntes e escolas de pensamento em enfermagem comparando as concepções do que é pessoa, saúde/doença, ambiente e cuidados de enfermagem.

Descreve os padrões de conhecimento enfermagem (ético, empírico, estético, científico) e o tipo de teorias existentes (Médio, longo, substantivas)

Refletir o sentido dos conceitos: responsabilidade, autoridade e autonomia, poder, vontade, respeito, (entre outros) na profissão de enfermagem à luz das suas representações sociais e teoria/autora estudada.

Confrontar os conceitos e subconceitos do metaparadigma de uma autora/teoria com as representações que tem sobre os mesmos.

Conteúdos Programáticos

História e Epistemologia da Enfermagem. Introdução à natureza do conhecimento em enfermagem

A evolução da prática de cuidados: etapas - doméstica, vocacional e profissional

- a) Etapa instintiva dos cuidados
- b) Etapa vocacional dos cuidados.
- c) Etapa enfermagem profissional.

Florence Nightingale

Ethel - Bedford-Fenwick

A evolução das práticas de cuidados em Portugal. Do século XII a meados do séc. XIX

Modelos e teorias de Enfermagem

Virgínia Henderson

Teoria - Dorothea Orem

Teoria dos sistemas - Betty Neuman

Teoria das transições - Afaf Ibrahim Meleis

Teoria do cuidar - Jean Watson

Teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultura - Madelene Leininger

Avaliação Familiar - Modelo Calgary

Teoria interação - Imogene King

Teoria adaptação - Callista Roy

Holismo

Humanismo

Carper e os padrões fundamentais de conhecimento em enfermagem.

As diferentes correntes de pensamento em enfermagem

As diferentes escolas de pensamento em enfermagem

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

A UC de HEE está estruturada de modo a que o estudante seja capaz de, com base na perspetiva histórica da enfermagem, compreender o presente e perspetivar o futuro da disciplina e da profissão. Num primeiro momento as noções de epistemologia serão abordadas intuitivamente, com a evocação de acontecimentos históricos ligados ao desenvolvimento das teorias que levaram à evolução da profissão de enfermagem. Num segundo momento essas noções serão examinadas a um nível mais específico e concetual. Com esta dupla abordagem, pretende-se que o estudante compreenda como evoluíram os cuidados de enfermagem e o conhecimento científico da disciplina. A U.C. possibilita conhecer as correntes de pensamento em enfermagem, que influenciaram as diferentes escolas de cuidar em enfermagem, particularizando-se, enquanto referencial teórico, alguns modelos e teorias explicativas que pretendem evidenciar o conhecimento substantivo da enfermagem.

Total de Horas de trabalho:	0162:00
Teóricas:	0027:00
Seminário:	0009:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0081:00
Teórico-Práticas:	0037:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0008:00

Metodologias de Ensino e Avaliação

Tendo em conta a missão da ESEL, a presente Unidade Curricular de História e Epistemologia de Enfermagem privilegia o desenvolvimento pessoal como ponto de partida para aprender a história do cuidado de Enfermagem com vista ao desenvolvimento pessoal e profissional. O trabalho a desenvolver privilegiará análise e reflexão crítica, elaborações de sínteses integrativas individuais e em grupo. O estudante pode optar por avaliação periódica (50% trabalho de grupo mais 50% frequência) ou avaliação por exame final.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Assim, e numa lógica integrativa de saberes, pretendemos suscitar no estudante, a reflexão e análise crítica, ao mesmo tempo da história e da epistemologia, que lhe permita a compreensão das questões, dos fatores e dos processos que determinaram o condicionamento ou o desenvolvimento do conhecimento em enfermagem e do estatuto da profissão tendo em conta o contexto histórico, social, político e económico.

Bibliografia

- PEREIRA, I. (2019). *Enfermidades, Enfermos, Enfermeiros: dos primórdios ao século XIX*. Lisboa. ADBLOOMY UNIPESSOAL LDA, 278 p.
- TOMEY, A.M. e ALLIGOOD, M.R. (2004) *Teóricas de Enfermagem e a sua obra (Modelos e Teorias de Enfermagem)*. Lusodidacta. (detalhar no guia orientador a)
- FERREIRA, Ó. et al. (org.) (2021). *Aprender História de Enfermagem: um processo de descoberta (Volume 2)*. Lisboa: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. & Associação Nacional de História de Enfermagem. ISBN 978-989-20-8539-5
- ADAM, E. (1994). *Ser enfermeira*. Lisboa: Instituto Piaget.
- KÉROUAC, S. et al (1996). *El pensamiento enfermero*. Barcelona: Doyma.
- CONSELHO DE ENFERMAGEM (2001). *Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem: enquadramento conceptual, enunciados descritivos*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros. <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8903/divulgar-padroes-de-qualidade-dos-cuidados.pdf>
- Collière M. F. (1989). *Promover a vida: da prática das mulheres de virtudes aos cuidados de enfermagem*. Lisboa: Sindicato dos Enfermeiros Portugueses.